

| | | | | |
|---|--|---|---------|---------------------|
| Veículo: PORTAL AMAZÔNIA | | Editoria: Ciência e Tecnologia | Página: | Data: 09/05/2013 |
| Tipo: INTERNET | | Assunto: Embrapa de Rondônia estuda variação de café para aumentar produção | | |
| Unidade citada jornal: Embrapa | | | | |
| Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [] | | Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto [] | | |
| Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos [] | | Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas [] | | |
| Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda [] | | | | |
| http://www.portalamazonia.com.br/editoria/ciencia-e-tecnologia/embrapa-de-rondonia-estuda-variacao-de-cafe-para-aumentar-producao/ | | | | |



09 de maio de 2013 - atualizado as 13:53

Embrapa de Rondônia estuda variação de café para aumentar produção

Café arábica está em fase de testes para ser resistente a elevadas temperaturas da região central do Estado, onde há plantações.



Café arábica. Foto: Divulgação/ Embrapa-RO

PORTO VELHO – Com as elevadas temperaturas de Rondônia alguns tipos de culturas agrícolas não se adaptam à região. É o caso do café. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) pesquisa uma maneira de adequar a plantação de café arábica no Estado. A pesquisa vai até 2017 e pretende selecionar grãos que demorem para ficarem prontos para colheita. Segundo o pesquisador da Embrapa Alexsandro Teixeira, o amadurecimento é muito rápido em Rondônia e coincide com a época da chuva, ou seja, o grão demora para secar e gera prejuízo para o produtor.

O estudo seleciona grãos mais fortes e resistentes para moldá-los ao clima de Rondônia. O tipo arábica, que só produz se irrigado, em temperaturas acima de 23 graus tem crescimento e desenvolvimento acelerado dos frutos. Em algumas situações pode ocasionar a perda de qualidade.

A Embrapa divulgou, ainda, que as espécies de café arábica existentes são adaptadas a regiões de altitudes elevadas e temperaturas amenas, com médias anuais entre 18 e 23 graus. Contrário do que ocorre em Rondônia, onde são verificadas baixas altitudes e temperaturas médias elevadas, em torno de 25 a 27 graus, durante todo o ano, na região central do Estado, onde há campos cultiváveis para café.

A pesquisa está no terceiro ciclo de seleção. “Nessa etapa já foi possível identificar várias plantas com boa qualidade de bebida e, principalmente, com maturação tardia, sendo a colheita programada para o fim de março e início de abril”, apontou Teixeira.

O café arábica, como disse o pesquisador, é uma qualidade mais refinada de café, tradicional em Minas Gerais. “Esse grão é especial para produtos mais finos. No caso do café que compramos no supermercado é uma mistura do tipo arábica com o canephora”, contou. A espécie canephora é a mais plantada em Rondônia. “Por ser um tipo de grão mais rústico e forte, ele se adaptou melhor ao clima da região”.

Com a produção do café arábica em Rondônia, o agricultor poderá lucrar mais. “Atualmente a saca do arábica está em R\$ 350. No período de entressafra, quando a produção é menor, o valor pode chegar a R\$ 500”, afirmou Teixeira. A saca do café canephora é cotada a R\$ 250 e não varia muito no período de chuva.